



## Centro de Estudos Anglicanos Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

# PASTORAIS

Na diversidade dos membros a unidade do corpo  
Dom Almir dos Santos - Bispo Diocesano  
Diocese Anglicana de Brasília  
1993

Saudamos a todos, aos irmãos e irmãs representantes de nossas duas paróquias e missões em organização, mas que se fazem presentes e participantes do 8º CONCÍLIO desta diocese que é um PEQUENO REBANHO, e começa a tomar corpo, mesmo diante da diversidade da linha de pensamento e formação de seus membros. É de fato da diversidade dos membros, que se quer buscar a unidade do corpo. Está aí, o lema desse nosso 8º Concílio que se realiza na Paróquia do Espírito Santo, no Pedregal em Luziânia, Goiás, uma paróquia nova criada no último concílio e que será formalizada neste concílio com a instituição de seu pároco e posse da primeira junta, paroquial. É a caminhada da diocese que visa implantar a identidade anglicana nesta área, isto é a Igreja Episcopal Anglicana do Brasil uma comunidade de cristãos integrantes da Igreja Una, Santa, Católica Apostólica que tem por linhas básicas e fundamento de sua ação: as escrituras Sagradas, os sacramentos, os Credos (Apostólico e Niceno) e o Ministério Ordenado (Diácono, Presbítero e Bispo).

Saudamos especialmente os irmãos e irmãs da paróquia do Espírito Santo que nos acolhem carinhosamente, saudamos os convidados amigos e simpatizantes desta comunidade. Que a Paz do Senhor Jesus esteja com todos vós.

É TEMPO DE ADVENTO: Advento significa tempo de espera, momento de penitência de preparação para o Natal que se aproxima. O Advento do reino de Deus traz em si uma proposta radicalmente nova de relacionamento entre os homens e os grupos humanos. O advento traz em si uma crítica a muitos projetos e maneiras de se organizar a sociedade e a vida individual de cada um. Vivemos numa sociedade que só visa o lucro, poder, a dominação de alguns poucos sobre todos os outros. A pessoa humana é reduzida a mercadoria. A injustiça, a corrupção se petrificou nas estruturas socioeconômicas e política da nossa sociedade brasileira. Uns têm tudo, outros não têm nem terra, nem trabalho nem salário digno, nem casa, e nem comida.

Viver o advento significa, portanto, rever os nossos projetos, avaliá-los à luz da mensagem do advento do Senhor, rever o rumo que estamos tonando em nossa vida individual, social e comunitária.

O Senhor vem assumindo o governo do mundo e de nossas vidas. Vem realizando a salvação, a cada dia, a cada momento da história, até que um dia o reino estará plenamente estabelecido e então aí, a diversidade em que vivemos, poderá se transformar na unidade de uma sociedade, de uma comunidade, onde reine a Paz, o Amor e Justiça.

Esperamos irmãos e irmãs que em 1994, todos nós, dediquemos mais tempo para pensar a sua fé, discuti-la, acompanhá-la, a fim de que alcancemos melhores resultados em termos de devotamento, compreensão e liderança cristã. Só com o maior envolvimento da comunidade local (Igreja Particular), com a comunidade maior que é a diocese, é que a EVANGELIZAÇÃO penetrará na vida de um mundo individualista, secularizado e consumista. Será desde a família, o trabalho e o lazer que o evangelho reconciliador de justiça de paz chegara como luz a iluminar nossa caminhada diocesana.

A comunidade que nos acolhe neste 8º Concílio denomina-se paróquia do Espírito Santo, o todo concílio reúne-se em nome e presença do Espírito Santo de Deus. Neste concílio em especial o Bispo imporá as mãos sobre pessoas que já tendo sido batizadas com água e com o espírito Santo, (em nome da Santíssima Trindade), por ocasião de sua iniciação na Igreja Cristã, neste dia buscam a confirmação e a renovação deste mesmo espírito em suas vidas, para que com coragem e intrepidez anunciem e testemunhem as boas notícias do evangelho.

Que bom podermos dizer: VENHA ESPÍRITO SANTO RENOVA A NOSSA FÉ.

Irmãos e irmãs participantes deste 8º Concílio, nada mais inspirador e objetivo nesta Década da Evangelização que a atitude de invocar o Espírito Santo que nesse concílio o fazemos.

Gostaria de nesta mensagem pastoral acrescentar uma reflexão deixada pelo saudoso Bispo Primaz Bom Olavo Ventura Luiz que nos diz a todos o seguinte: “O tempo da igreja é o tempo do domínio do Espírito Santo. Jesus, depois de realizar ação redentora e salvadora, nos convoca a aceitá-lo e segui-lo, e para tanto nos envia o Espírito Santo que marca sua presença e compromisso permanente e nos auxilia a manter e interpretar a ação de Jesus em qualquer tempo e lugar. Por isso não se pode ver a igreja apenas como uma instituição, mas como algo mais profundo: Ela e a participação na vida de Jesus.

O Espírito Santo é o que nos sustenta no mundo e nos mantém fiéis a Jesus, é o que nos proporciona espiritualidade que nos capacita o testemunho ao serviço. O Espírito Santo é o que dá o testemunho da verdade que é Cristo. Cristo e Som de Deus para nós no qual podemos ver a dimensão e o objetivo da obra renovadora de Deus.

Neste concílio, queridos irmãos e irmãs quando somos chamados a invocar o Espírito Santo, sobre cada um de nós, significa que queremos que ele venha despertar, renovar, inspirar, e encorajar o nosso povo diocesano, a fim de que se torne mais intensa a nossa disposição para proclamação o testemunho e o serviço. Que essa diversidade dos membros se torne realmente a busca de uma unidade maior do corpo de Cristo. É importante invocar o Espírito Santo para que o nosso ministério não seja, o do dever, mas o do “poder” de Deus. Citando ainda nosso irmão Olavo “responsáveis pela palavra de Deus evangelizamos procurando por palavras e ações, transmitir a alegria, a paz, a paciência, a mansidão, a temperança que são frutos produzidos por aqueles que vivem no Espírito Santo”.

Portanto, quando neste concílio invocamos o Espírito Santo para que saibamos na diversidade das ações buscar a unidade que nos leve a renovação. Isto significa que estamos dispostos a descobrir e fazer a vontade de Deus; estamos dispostos a examinar a nossa estratégia de evangelização (seja ela conservadora, tradicionalista, progressista, católica ou protestante), avaliando o que temos realizado até aqui tanto individualmente quanto comunitariamente. Como anunciar o evangelho a este mundo? Como despertar o coração e mente dessas pessoas para que este evangelho seja transformador, torne-se fermento, sal, água viva? Com isso não devemos pensar que pretendemos converter a todos; mas sim que a todos procuramos oportunizar um encontro com Jesus.

Concluindo irmãos e irmãs, gostaria de dizer da alegria e da satisfação de estar presidindo mais um Concílio Diocesano. Vitórias, avanços, desencontros, e momentos difíceis; tudo isso passou diante de nós nesse ano de 93. Isto nos mostra que ainda vivemos numa diversidade de opiniões de ações de identidade: Como sermos Anglicanos aqui no Planalto Central (em Ceilândia, aqui no Pedregal, Paranoá, Anápolis, Goiânia e Samambaia). Queremos transformar essa diversidade de nossas comunidades, em uma unidade que busque, não simplesmente a uniformidade de opiniões, de ações, mas que se concretizem na procura de uma unidade do corpo (I Coríntios 12), isto é, a nossa unidade como povo diocesano para um maior engrandecimento do reino de Deus, no meio povo de nossas comunidades diocesanas, onde atuamos e anunciamos as boas novas do Evangelho. Esse é o significado de nosso lema: “NA DIVERSIDADE DOS MEMBROS A UNIDADE DO CORPO”.

Que este Natal de 1993 seja um Natal onde reine alegria, a Paz e que se anuncie para 1994 um ano de muito amor e justiça.